



# O Ectetista

Informativo do Sintect - SP

Sede: Rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília - CEP: 01224-040 | Tel. 3822 5598 - Fax 3822 5601  
Subsede CTP/Zona Oeste: Rua Jaguaré Mirim, 316-A | Tel: 2537 8830  
Subsede Sorocaba: Rua Mato Grosso, 265 - Santa Terezinha/Sorocaba | Tel: (15) 3211 4461  
Subsede ABC: Rua Aiala, 60 - Santo André | Tel: (11) 2325 5598  
Subsede Guarulhos/Alto Tietê: Rua São Domingos, 246, Centro/Guarulhos | Tel: (11) 2408-6887  
Subsede Zona Sul: Av. Vitor Manzini, 441, Sobreloja - Santo Amaro | Tel: (11) 3832-2053

**FINDECT**  
FEDERAÇÃO INTERESTADUAL DOS SINDICATOS  
DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DOS CORREIOS



WhatsApp (11) 97253-3275

Agosto de 2022

Filiado a



**É preciso  
mudar a  
direção  
da ECT e o  
governo!**

Chega de desmonte

Veja no verso

Faça uma visita ao site oficial do SINTECT-SP - [www.sintect-sp.org.br](http://www.sintect-sp.org.br) - Ou procure o SINTECT-SP nas redes sociais:



## Ato nacional em Brasília fortalece luta da categoria na Campanha Salarial

Mobilização na terça-feira (23/08) ocupou Brasília para exigir o reajuste salarial, o pagamento da PLR e a reabertura das negociações coletivas

**Leia mais  
no verso**



### SINTECT-SP e FINDECT solicitam mediação do TST

Sindicato e Federação solicitaram a atuação da Vice-Presidência do Tribunal Superior do Trabalho na mediação e conciliação das negociações coletivas.

O Sindicato relatou ao Tribunal todas as dificuldades criadas pela direção dos Correios na negociação coletiva, a demora de retorno sobre a pauta aprovada em assembleia, além das diversas tentativas que fez de debater as cláusulas e de prorrogar a sentença normativa.

A FINDECT e os Sindicatos ressaltaram que estiveram e continuam à disposição para qualquer diálogo que facilite a realização de um Acordo Coletivo que contemple os anseios da categoria ectetista.

A solicitação é importante para garantir que o TST saiba como a direção militar da ECT está agindo, das dificuldades que está criando, e com isso evitar que ela solicite julgamento alegando que os representantes da categoria não se abriram ao diálogo e à negociação.

# Assembleia

31/8 – 19h – Na quadra da Escola de Samba Unidos do Peruche, Rua Samaritá, 1040

Para definir os passos da luta da Campanha Salarial e deliberar sobre a greve

# Ato em Brasília mostra unidade e dá recado de luta da categoria

Mobilização na terça-feira (23/08) ocupou Brasília para exigir o reajuste salarial, o pagamento da PLR e a reabertura das negociações coletivas.



O ato unificado da categoria em frente ao edifício sede dos Correios foi convocado pela FINDECT e pela FENTECT e teve participação destacada do SINTECT-SP, com uma grande representação dos trabalhadores e dirigentes sindi-

cais de São Paulo.

Ele foi importante para unir ainda mais os ecetistas em nível nacional e mostrar que a categoria está preparada e tem força para realizar uma grande luta nacional em defesa dos seus salários e direitos, inclusive com uma greve.

Esse passo além na luta será ne-

cessário, caso a direção da empresa mantenha a intransigência, não retome nem avance nas negociações.

Mesmo com o risco da judicialização no TST, artifício que a direção militar da ECT e o governo adotaram nos últimos anos, não dá para aceitar o impasse provocado pela direção militar da empresa.

Ela quer impor sua vontade, o que ficou claro nas afirmações, via primeira hora, de que as propostas apresentadas tanto para a PLR quanto para a Campanha Salarial são definitivas e devem ser aceitas como estão!

São propostas insuficientes. Um reajuste menor que a inflação, sem valorização dos salários e melhorias nos benefícios econômicos, sem volta dos direitos roubados na pandemia e ainda com novos ataques, é completamente inaceitável. Por isso essa proposta foi rejeitada em todo o país!

**Participe e vem pra luta!**

## PLR 2021 e 2022: SINTECT-SP e FINDECT exigem pagamento linear a todos os trabalhadores

As Assembleias da categoria em todo o país rejeitaram a proposta da ECT para a PLR 2022 e exigiram o pagamento imediato da PLR 2021, que já é direito da categoria!

A PLR 2022, a ser paga em 2023, teve negociação conturbada com a direção da ECT e resultou numa proposta em que ela quer impor regras e metas inatingíveis, com isso, não pagar para a maioria dos trabalhadores.

Essa proposta foi rejeitada pela categoria em assembleias realizadas por todos os Sindicatos do país. Os trabalhadores exigem a realização de novas reuniões e negociações e respeito à legislação, para que se

chegue a uma nova proposta com princípios justos e isonômicos, com valor igual para todos os trabalhadores.

A PLR de 2021, a ser paga em 2022, é um direito dos trabalhadores dos Correios garantido pelo trabalho árduo no período de pandemia e no ano em que os Correios tiveram o maior lucro de sua história.

A direção da ECT não pode negar esse direito. A conversa de que enviou uma proposta ao

Ministério da Economia, mas não obteve resposta, não pode resultar no não pagamento.

E não pode haver nenhuma tentativa de imposição de critérios, porque a direção dos Correios não negociou nem os fixou no início de 2021, e não tem a prerrogativa nem o direito legal de determinar requisitos para a distribuição agora.

O percentual do lucro a ser distribuído em forma de PLR, conforme determina a lei, deve ser dividido

por todos que atuaram na empresa em 2021, com valores iguais. realização de novas reuniões, com claro compromisso com a legislação supracitada, respeitando os princípios gerais da Administração Pública e que se possa construir uma proposta justa, isonômica e tangível.

No caso da PLR, a mobilização também precisa ser forte e a luta nacional! O melhor momento é agora, junto com a luta da Campanha Salarial!

## Por uma nova Diretoria para a ECT!

Não é possível mais conviver com uma direção da empresa que, ano após ano, atua para desmontar o Acordo Coletivo e tirar mais benefícios e direitos e diminuir a renda dos trabalhadores.

Uma direção alinhada como o governo que a indicou, cuja política está centrada na destruição geral de direitos trabalhistas, como fez na reforma da previdência e em inúmeras mudanças na CLT, no sentido de favorecer a contratação sem direitos e os lucros das empresas.

Uma direção que passou os últimos 4 anos sucateando os Correios, destruindo os empregos e aumentando a terceirização, fazendo tudo que o governo mandou para justificar a privatização que ele almejava, para entregar o setor postal e a estrutura da ECT às empresas privadas.

**É preciso dizer chega com a clareza de que direção militar da empresa e governo são farinha do mesmo saco. Para mudar um, é preciso mudar o outro.**

No caso do governo, mudar para um governo que defenda estatais fortes para oferecer serviço ao país e seu povo, para oferecer serviços sólidos e baratos para a população, para fortalecer a segurança e a integração nacional!

**Bom e consciente voto em outubro!**